



**Elizeu Santiago Tavares de Sousa**

**Agência, Estrutura, Cognição:  
O Pensamento Internacional de  
Joaquim Nabuco e Oliveira Lima**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Relações Internacionais.

Orientador: Prof<sup>a</sup> Letícia de Abreu Pinheiro

Rio de Janeiro  
Março de 2013



**Elizeu Santiago Tavares de Sousa**

**Agência, Estrutura, Cognição:  
O Pensamento Internacional de  
Joaquim Nabuco e Oliveira Lima**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Relações Internacionais. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof<sup>a</sup>: Letícia de Abreu Pinheiro**

Orientadora

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

**Prof. Christian Edward Cyril Lynch**

Instituto de Estudos Sociais e Políticos – IESP-UERJ

**Prof. Antônio Carlos Lessa**

Instituto de Relações Internacionais - UnB

**Prof<sup>a</sup> Mônica Herz**

Vice-Decana de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 15 de março de 2013

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, do autor e do orientador.

## **Elizeu Santiago Tavares de Sousa**

Graduou-se em Relações Internacionais pela Universidade Estácio de Sá em 2010. Tem interesse pelas áreas de Política Externa Brasileira, Análise de Política Externa e Pensamento Internacional Brasileiro.

### Ficha Catalográfica

Sousa, Elizeu Santiago Tavares de

Agência, estrutura, cognição: o pensamento internacional de Joaquim Nabuco e Oliveira Lima / Elizeu Santiago Tavares de Sousa ; orientador: Letícia de Abreu Pinheiro. – 2013.

135 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais, 2013.

Inclui bibliografia

1. Relações internacionais – Teses. 2. Política externa brasileira. 3. Americanismo. 4. Globalismo. 5. Nabuco, Joaquim. 6. Lima, Oliveira. 7. Agência. 8. Estrutura. 9. Cognição. I. Pinheiro, Letícia de Abreu. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Instituto de Relações Internacionais. III. Título.

CDD: 327

## Agradecimentos

A confecção desta dissertação não seria possível sem o auxílio de algumas pessoas e instituições, às quais gostaria de agradecer.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela bolsa de pesquisa cedida desde o início do Mestrado e à Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) pela isenção concedida no custeio do curso através da bolsa VRAC.

À minha orientadora, professora Letícia Pinheiro, pela orientação, inventivo e atenção tão prontamente sempre dispensada desde o primeiro contato ainda no primeiro ano de Mestrado. Agradeço ainda pela oportunidade em realizar o estágio docência sob a sua supervisão no curso de Política Externa Brasileira II, momento de rico aprendizado que me possibilitou uma real aproximação com o ensino em sala de aula. As discussões levadas a cabo pelos alunos também contribuíram para a reflexão acerca dos rumos da Política Externa Brasileira e da própria realização desta dissertação.

Aos professores e demais funcionários do Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio por viabilizarem um ambiente propício ao aprendizado e à pesquisa. Em especial às figuras sempre tão pacientes e competentes da Lia e da Vera. Estendo esses agradecimentos ao Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP-UERJ) pela acolhida tão generosa na busca por diálogo em seus cursos enquanto aluno externo. Os excelentes cursos de Análise de Política Externa e de Política Externa Brasileira, ministrados pela professora Letícia Pinheiro, e de Pensamento Político Brasileiro I e II, ministrados pelo professor Christian Lynch, foram fundamentais para a realização deste trabalho; mestres de excelência a quem registro o meu mais sincero obrigado.

Agradeço ainda aos professores e amigos que muito gentilmente contribuíram das mais diversas formas à realização desta dissertação, seja através da leitura e comentário desta dissertação ou de trabalhos preliminares a sua confecção. Meu muito obrigado a Monica Herz, Dawisson Belém Lopes, Kai Kenkel, Victor Coutinho Lage, Beatriz da Costa, Antônio Dutra e Ricardo Ferreira.

À família e aos amigos de todas as horas que, longe ou perto, foram os catalisadores do estímulo e da superação. Verdadeira coloração da vida. Um carinhoso abraço nos meus preferidos: Ana, Suzana, Espedito, Elizama, Bia, Pedro, Gustavo, Élisson.

Mas em primeiro e em último lugar, agradeço a Deus, lei e legislador do universo.

## Resumo

De Sousa, Elizeu Santiago Tavares; Pinheiro, Letícia de Abreu. **Agência, Estrutura, Cognição: O Pensamento Internacional de Joaquim Nabuco e Oliveira Lima.** Rio de Janeiro, 135p. Dissertação de Mestrado – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O propósito deste trabalho será o de compreender o pensamento internacional de Joaquim Nabuco e Oliveira Lima mediante a reconstrução e sistematização da visão de mundo desses protagonistas do pensamento internacional brasileiro entre as décadas de 1890 e 1910, momento que, ao nosso ver, abrigou o debate inaugural da diplomacia moderna do país. Esta dissertação analisará ainda a construção das estruturas cognitivas que incidiram sobre a agência desses personagens. Uma das hipóteses defendidas é a da co-constituição entre o pensamento internacional brasileiro e a tradição político-diplomática. As ideias e os projetos de inserção internacional defendidos por Nabuco e Oliveira Lima viriam a influenciar durante o século XX a forma pela qual a diplomacia brasileira atuaria, sob a forma de paradigmas ou mapas cognitivos. Enquanto o primeiro foi o precursor do americanismo, o segundo foi o pai do pensamento globalista na política externa brasileira.

## Palavras-Chave

Política Externa Brasileira; Americanismo; Globalismo; Joaquim Nabuco; Oliveira Lima; Agência; Estrutura; Cognição.

## Abstract

De Sousa, Elizeu Santiago Tavares; Pinheiro, Letícia de Abreu (Advisor). **Agency, Structure, Cognition: The International Thought of Joaquim Nabuco and Oliveira Lima.** Rio de Janeiro, 135p. MA Dissertation – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The purpose of this work will be to understand the international political thought of Joaquim Nabuco and Oliveira Lima through the reconstruction and systematization of the worldviews of these protagonists of the Brazilian international political thought between the decades of 1890 and 1910, period during which the debate of national modern diplomacy was, in our view, inaugurated. This dissertation will also analyze the construction of the cognitive structure that impinged on the agency of these figures. One of the hypotheses defended is the co-constitution between the Brazilian international thought and the political and diplomatic tradition. The ideas and the projects of international insertion advocated by Nabuco and Oliveira Lima would influence the way in which Brazilian diplomacy would operate, during the twentieth century, in the form of paradigms or cognitive maps. Whereas the former was the precursor of Americanism, the latter was the father of the Globalist thought in the Brazilian foreign policy.

## Keywords

Brazilian Foreign Policy; Americanism; Globalism; Joaquim Nabuco; Oliveira Lima; Agency; Structure; Cognition.

## Sumário

1 – Introdução	10
2 – Agência, Estrutura e Cognição:	26
Um Diálogo entre Construtivismo e Teoria Cognitiva	
2.2 - A Co-constituição Entre Tradição Político-Diplomática e Pensamento Internacional	36
2.1.1 - Da Estrutura	38
2.1.2 - Da Agência	42
3 – Quatro Paradigmas de Política Externa	47
3.1 – Saquaremas e Luzias	51
3.2 – Americanistas e Globalistas	63
4 – O Pensamento Internacional de Joaquim Nabuco:	70
O americanismo enquanto antídoto aos males antiliberais	
4.1 – A Primeira Imagem: A Ontologia do Sistema Internacional	72
4.2 – Segunda Imagem: A Formação do Estado Brasileiro	79
4.3 – Terceira Imagem: O Brasil no Mundo	89
5 – O Pensamento Internacional de Oliveira Lima:	93
Vanguarda e Globalismo	
5.1 – A Primeira Imagem: A Ontologia do Sistema Internacional	99
5.2 – Segunda Imagem: A Formação do Estado Brasileiro	106
5.3 – Terceira Imagem: O Brasil no Mundo	110
6 – Conclusão	116
Bibliografia	125



Os interesses, e não as ideias, dominam diretamente as ações dos homens. Todavia, as representações do mundo criadas por essas ideias serviram, frequentemente, de sistema de agulhas determinando as vias sobre as quais o dinamismo dos interesses impulsiona a ação política.

Max Weber